

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – PICOS BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO



Arquitetura e Organização de Computadores

Sistemas de Informação - UFPI Prof. Dr. Frank César Lopes Véras 2023.1

AULA 5

Evolução e desempenho de um computador

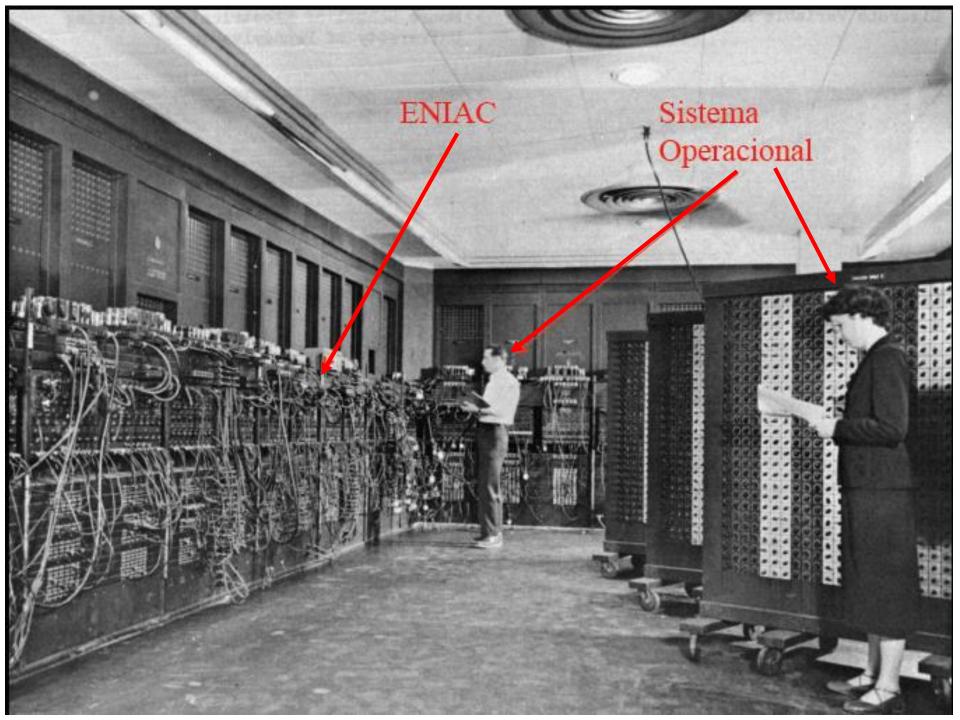
1ª GERAÇÃO

ENIAC – Visão geral

- Electronic Numerical Integrator And Computer
- Desenvolvido por: Eckert e Mauchly na University of Pennsylvania
- Objetivo de calcular melhores trajetórias para as armas (Il Guerra Mundial)
- Iniciado em 1943
- Concluído em 1946
 - Tarde demais para a guerra
- Usado até 1955

ENIAC - Detalhes

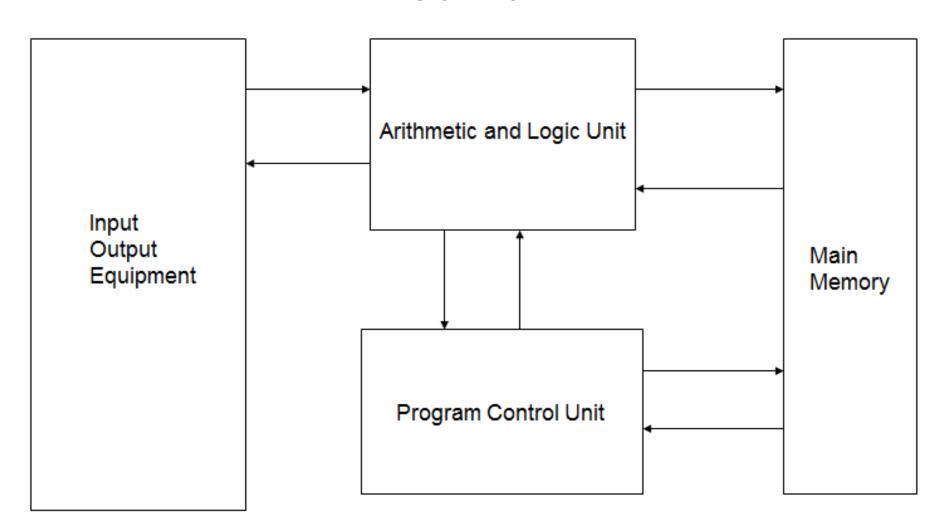
- Decimal (não binário)
- 20 acumuladores de 10 dígitos
- Programado manualmente através de chaves
- 18.000 tubos de vácuo
- 30 toneladas
- 4.500 metros quadrados
- 140 kW de consumo de energia
- 5.000 somas por segundo



Arquitetura de von Neumann

- Conceito de programas armazenados
- Memória principal armazenando programas e dados
- ULA trabalhando em dados binários
- Unidade de Controle interpretando instruções da memória e executando
- Equipamentos de entrada e saída operados pela UC
- Desenvolvido na Universidade de Princeton
- Completado em 1952

Estrutura da máquina de von Neumann



Alan Turing / von Neumann

- A ação de carregar e modificar um programa no ENIAC (1ª Ger.) era muito tediosa
- Porém, o processo de programação do ENIAC poderia ser mais fácil
 - Como assim?
 - Um programa seria armazenado na memória, junto com seus dados
 - As instruções estariam disponíveis na memória

Alan Turing / von Neumann

- Com isso, a ideia ficou conhecida como
 - CONCEITO DE PROGRAMA ARMAZENADO
- O projeto do ENIAC rendeu novos projetos
 - EDIVAC (Eletronic Discrete Variable Computer)
 - Consultores: Turing e Neumann
- Em 1946, grupo de von Neumann começa projeto de um novo computador usando o mesmo conceito
 - IAS (Princeton Institute for Advanced Studies)
 - Propósito geral
 - Concluído em 1952

Primeiro

- Esse dispositivo deverá executar as 4 operações elementares
- Deve conter unidades especializadas para isso
 - Deverá ter, provavelmente, uma <u>unidade central de</u> <u>aritmética</u> (CA)
- Segundo
 - A sequência apropriada de operações pode ser feita pelo <u>controle central</u> (CC)

Terceiro

- Qualquer dispositivo destinado à execução de longas e complicadas sequências de operações deve ter uma memória considerável
- Um problema complicado está associado a um conjunto de instruções de tamanho considerável que deve ser "recuperado"
- A <u>Memória</u> (M) faz parte do dispositivo

Terceiro

- Os dispositivos CA, CC e M correspondem aos neurônios associativos do Sistema Nervoso Humano
- E os neurônios sensoriais (aferentes)? E os neurônios motores (eferentes)?
 - São os dispositivos de Entrada e Saída
 - São dotados da habilidade de manter contato de entrada e saída com mecanismos específicos
 - <u>Meios de gravação externo</u> (\mathbf{R} , do inglês recording)

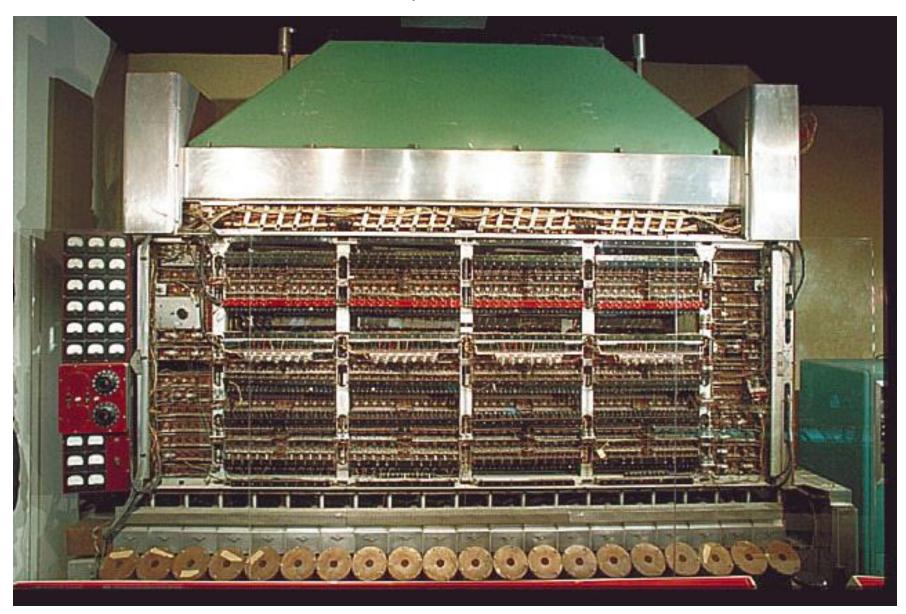
Quarto

- Deve possuir elementos para transferir informações de R para CA, CC e M
- Esses elementos constituem sua <u>Entrada</u> (E)

Quinto

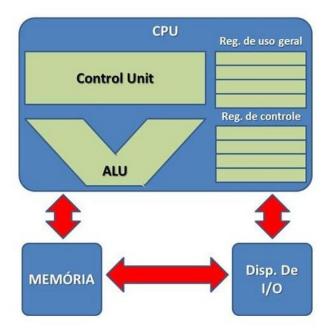
- Deve possuir elementos para transferir informações de CA, CC e M para R
- Esses elementos constituem sua <u>Saída</u> (S)

MÁQUINA IAS



Computadores atuais

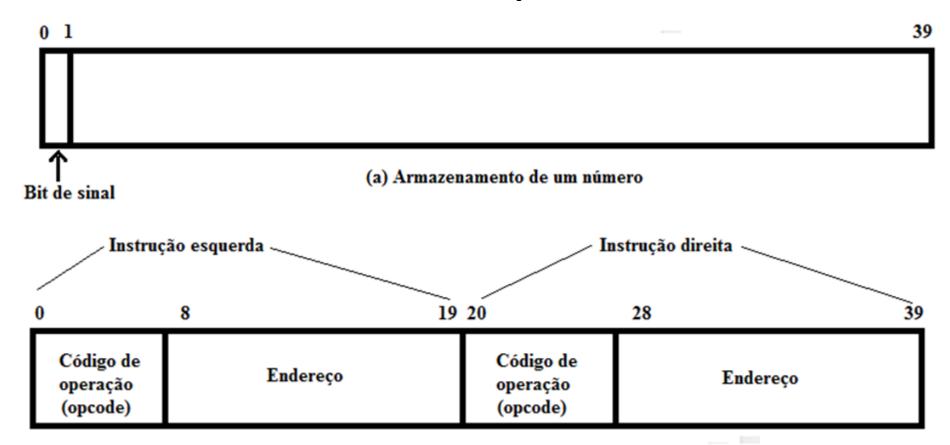
- Com raras exceções, possuem essas mesmas funções e estrutura geral
 - Máquinas com arquitetura von Neumann



Formato de uma palavra no IAS

- Memória do IAS consiste em 1000 posições, denominadas PALAVRAS, assim:
 - Cada PALAVRA com 40 bits (cerca de 40kbits)
 - Números binários
 - Dados e instruções armazenados na memória
 - Números representados de forma binária
 - Cada instrução tem um código binário
- Adaptando as terminologias vistas para os dias atuais, temos a seguinte figura:

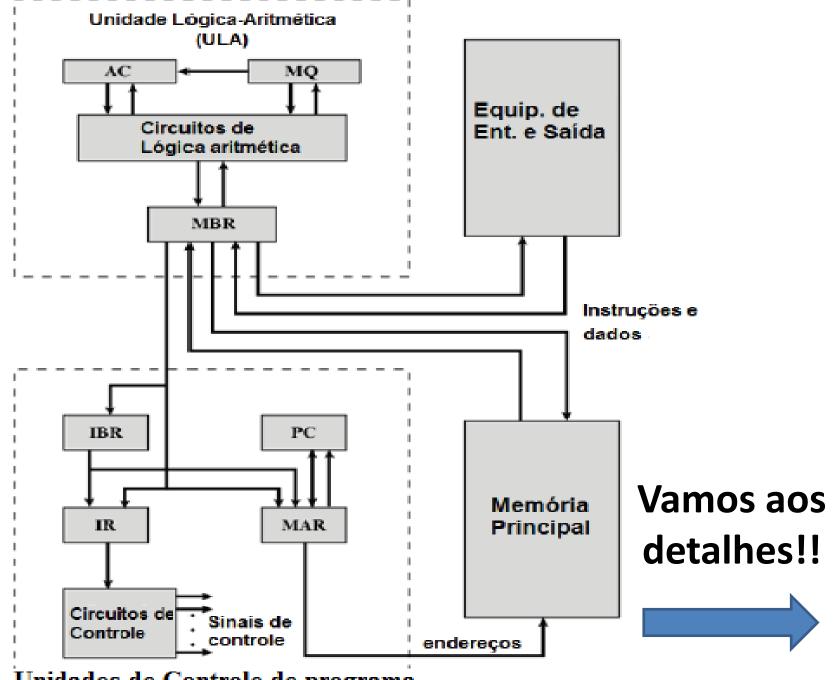
Formato de uma palavra no IAS



(b) Palavra para armazenamento de uma instrução

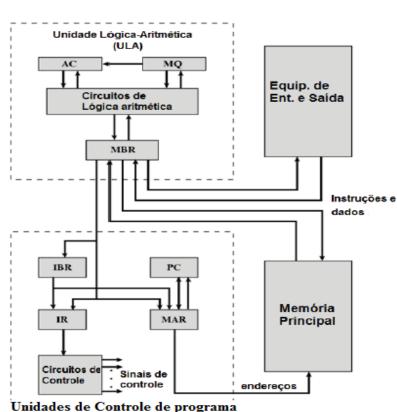
 Cada palavra pode conter duas instruções de 20 bits (opcode + address)

- Unidade de Controle
 - Controla a operação do IAS
 - Efetua a busca das instruções na memória
 - Executa-as, uma de cada vez
- Células de armazenamento presentes na UC e na ULA
 - REGISTRADORES



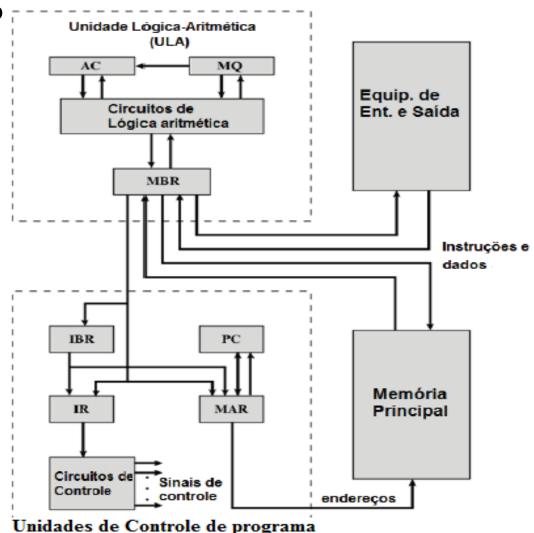
Unidades de Controle de programa

- Conjunto de registradores armazenados na CPU
 - Memory Address Register (MAR)
 - Memory Buffer Register (MBR)
 - Instruction Register (IR)
 - Instruction Buffer Register (IBR)
 - Program Counter (PC)
 - Accumulator (AC)
 - Multiplier Quotient (MQ)



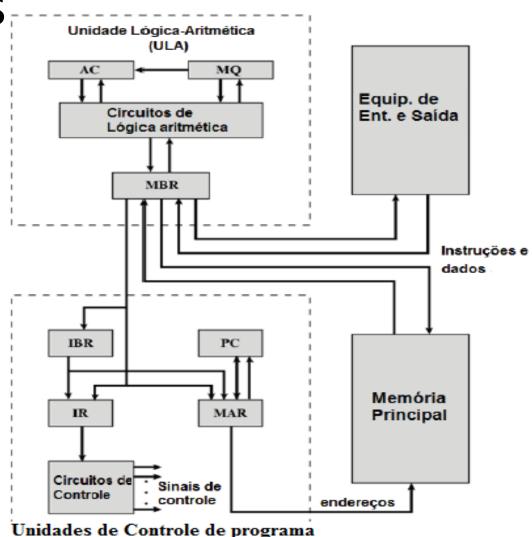
MBR

- Contém
 - Uma palavra com dados a ser armazenada na memória ou
 - É utilizado para receber uma palavra da memória

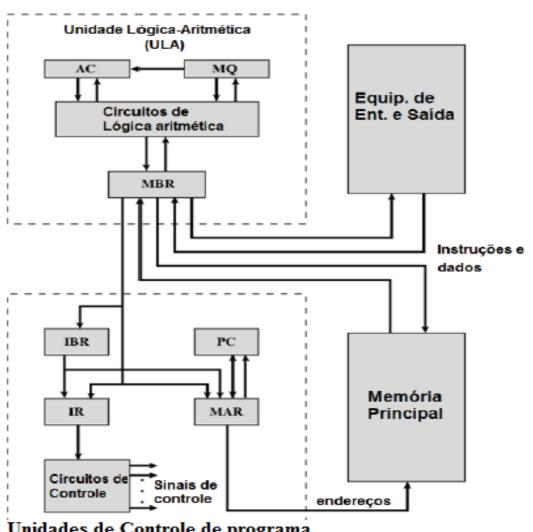


MAR

 Especifica o endereço (na memória) da palavra a ser escrita ou lida no MBR



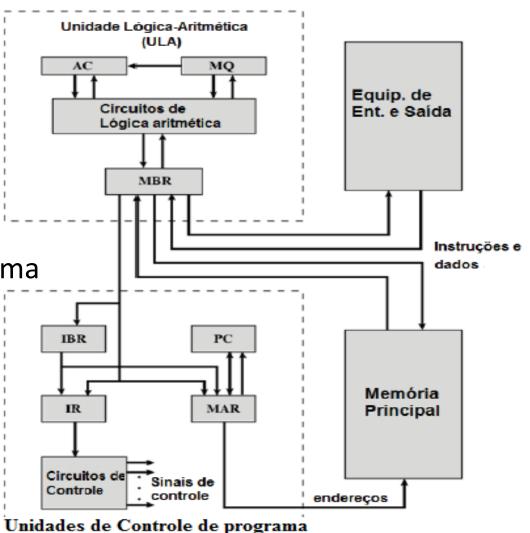
- IR
 - Contém um código de operação de 8 bits que está sendo executado



Unidades de Controle de programa

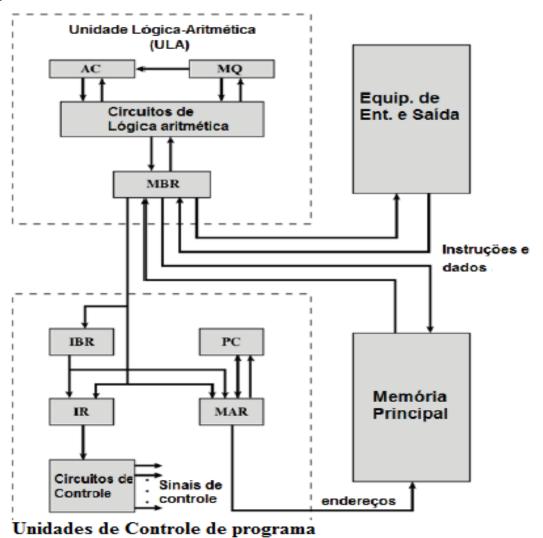
IBR

Utilizado para
 armazenar
 temporariamente a
 instrução contida na
 porção à direita de uma
 palavra da memória



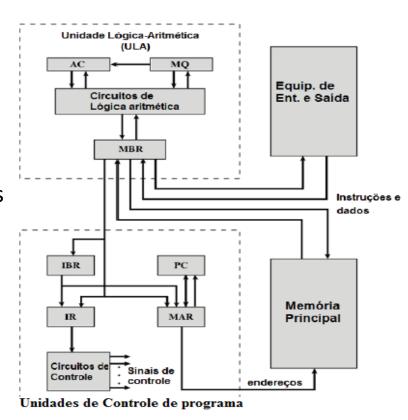
- PC
 - Contém o

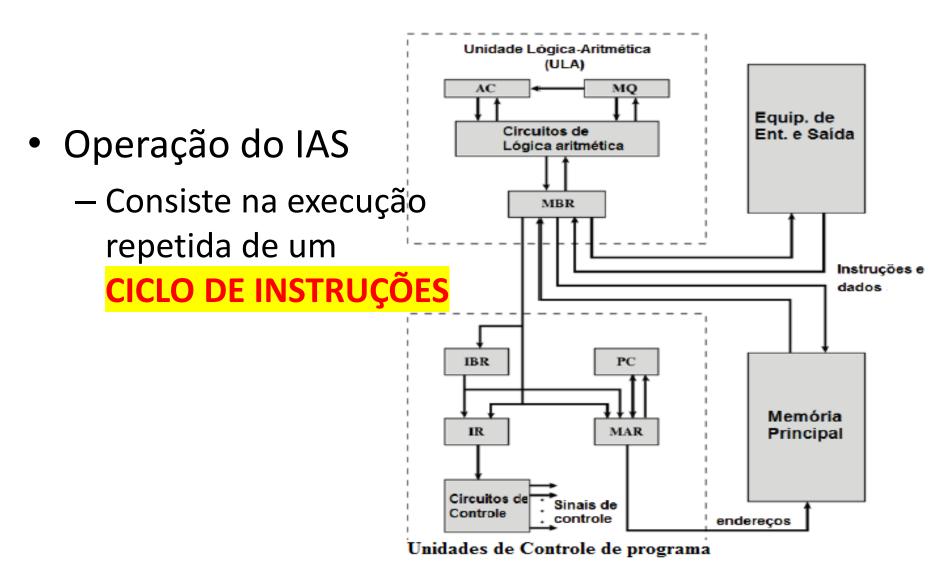
 Endereço de
 memória do
 próximo par de
 instruções a ser
 buscado da
 memória



• AC e MQ

- Armazenam temporariamente os operandos e o resultado de operações efetuadas na ULA
 - EX: Multiplicação entre dois números de 40 bits
 - Resulta em um número de 80 bits
 - » 40 bits mais significativos →AC
 - » 40 bits menos significativos→ MQ





Próxima Aula

Aplicação da 1ª Lista de Exercícios